

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº\_\_\_\_\_ DE 2008.**

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, informações referentes ao prazo para que o Brasil trabalhe com motores a diesel limpo.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, solicitação de informações referentes ao prazo para que o Brasil trabalhe com motores a diesel limpo.

**JUSTIFICATIVA**

No Brasil, no ano passado, foram exportados 3.000 caminhões para a Europa – de um total de 41.200 exportados. Neste ano, sabe-se que, dos 109,1 mil caminhões produzidos no país, um total de 26 mil foram exportados, mas não foi informado para que países especificamente.

Entretanto, foi noticiado recentemente na imprensa nacional, que a Anfavea (representante das montadoras de veículos) admitiu que produz no Brasil motores com tecnologia exigida pela Europa para exportação, que são adaptados ao uso do Diesel S-50. Esse combustível, muito mais limpo do que o usado no Brasil atualmente, deveria entrar em vigor no próximo ano. No entanto, a Petrobras condiciona o fornecimento do diesel à existência de motores novos.

Segundo a Anfavea, é fato que as montadoras já fabricam no país motores e veículos da norma Euro IV [adequado ao diesel mais limpo] para exportação. Porém, a representante alega que eles são produzidos no Brasil levando em conta as especificações do diesel de cada país importador. "Sua utilização para equipar veículos para o mercado brasileiro implicaria a realização dos mesmos trabalhos de desenvolvimento exigidos para os produtos nacionais", diz.

A entidade diz que precisa de três anos, desde a especificação do combustível pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), para testar o novo diesel e colocar o motor no mercado nacional. Como a especificação ocorreu somente em novembro de 2007, a Anfavea diz ter prazo até 2010 para se adequar.

Entidades ambientalistas defendem que a Petrobras e a Anfavea importem os motores e o diesel limpo caso não consigam produzi-lo. Porém, a Anfavea afirma que

isso não é viável. O Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) possui a resolução 315, que prevê o combustível menos poluente em 2009.

Diante do exposto, solicito ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, as seguintes informações:

- 1) É possível para o Brasil importar tecnologia de motores Euro IV?
- 2) Qual seria o prazo ideal para o desenvolvimento dos novos motores com diesel mais limpo?
- 3) Em valores, de quanto seria, aproximadamente, o valor necessário para o desenvolvimento dos novos motores também para o consumo interno?
- 4) Além da preservação do meio ambiente, que outras vantagens a utilização do diesel mais limpo apresenta?
- 5) Qual o posicionamento do Ministério sobre o assunto?

Sala de Sessões, 28 de outubro de 2008

**REBECCA GARCIA**

Deputada Federal (PP-AM)